EM 1993

Projeto para o plantio de Ipês na Avenida Brasil teve início com Leo Clube

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Nessa época do ano em que as chuvas são escassas dando lugar a sequidão, são os ipês floridos que mudam a paisagem e deixam a cidade de Tangará da Serra com cores especiais. Eles podem ser vistos nos canteiros centrais das principais avenidas e atraem os olhos de quem passa por eles. São brancos, amarelos, rosas e até roxos. Uma mistura de cores enfeitando cada espaço ocupado nos canteiros.

Mas quem observa toda sua beleza, mal pode imaginar que a iniciativa de plantar as árvores surgiu de um projeto desenvolvido pelo Leo Clube de Tangará da Serra. A ideia do plantio começou 1993, na época em que o professor Clairton José Weber era presidente do clube de serviço. Ele conta que o Leo Clube tem um histórico de atividades realizadas em torno das questões envolvendo o meio ambiente. "E penso que isso tenha iniciado na gestão do companheiro Renato Gouveia, que é engenheiro sanitarista. Na época havia também a preocupação com falta de água", disse Weber, ressaltando que Gouveia foi inclusive o primeiro presidente do Leo Clube. Já na gestão da companheira Andréia, segundo o ex-presidente, foi que iniciou-se as primeiras ações mais focadas no plantio de árvores. O trabalho realizado por ela, conforme o professor, foi muito importante tendo em vista que foram realizados o plantio de árvores, onde hoje é a Feira Municipal. Mais tarde, frisou, todas elas foram retiradas para a construção do pavilhão. "E em 1993, quando eu era presidente, em uma ação conjunta com a Prefeitura Municipal que deu o suporte, foram plantados os ipês", destacou Weber.

Ipês rosas e brancos: uma mistura de cores e beleza

O branco, mesmo singelo se ressalta

As flores ao chão enfeitam as ruas e deixam a paisagem mais bonita

O amarelo vibrante e chamativo

Na oportunidade, de acordo com ele, 512 mudas foram plantadas na Avenida Brasil. E houve um cuidado todo especial da engenheira Carla Righetto [in memoriam] responsável pelo projeto, de plantar as árvores com tonalidades diferentes do começo, ao fim da avenida. "No entendimento dela, ou de algum técnico da área, causaria certo prejuízo para o condutor que veria sempre a mesma imagem. Então, precisava dessa variação de tonalidade", acrescentou. O Leo Clube, precisou ainda desenvolver outras atividades para proteger as mudas, haja visto, que algumas delas foram furtadas.

Lions Clube Tangará completa 27 anos de serviços prestados

Missa em ação de graças foi celebrada na noite da última quarta, 24

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Uma das entidades filantrópicas de maior reconhecimento no mundo, o Lions Clube completa hoje 27 anos de fundação em Tangará da Serra. Desde 26 de Agosto de 1989, muitas pessoas foram ajudadas graças ao trabalho solidário de membros que já fizeram e fazem parte da instituição. Uma programação em homenagem ao aniversário do Lions Tangará foi desenvolvida pela diretoria do Clube.

No último final de semana os integrantes participaram do 'Acampamento da Família', que teve três dias de duração e foi realizado no Pesqueiro Piracema. Na ocasião, os companheiros assistiram a palestras sobre a importância da família e o comprometimento com o clube.

Além do acampamento, uma Missa em Ação de Graças foi celebrada na noite de quarta, 24, na Igreja Matriz, onde o Frei Eliseu Aiolfi destacou a atuação efetiva do Lions Clube.

O presidente do Lions Tangará, Carmo Aparecido, falou sobre o sentimento de ser associado. "Ser companheiro do Lions é um compromisso que assumi há 17 anos e sinto prazer em estar presente nas reuniões e promoções que fazemos. É um prazer maior ainda quando vamos fazer a entrega de cestas básicas ou cadeiras de rodas a um necessitado que são as pessoas menos favorecidas. Esse é um verdadeiro pagamento que não tem preço", ressaltou.